



INTERPRETAÇÃO E RETENÇÃO DA LEITURA EM TEXTOS DE LIVRO DIDÁTICO

Mônica Garcia Barros¹; Juliano Tamanini²

RESUMO: A leitura é uma das habilidades mais importantes e fundamentais que devem ser desenvolvidas no ser humano. A partir da leitura, o aluno pode compreender a realidade em que está inserido e chegar a importantes conclusões sobre o seu mundo e o dos outros. A competência de ler é essencial e dá suporte para o estudo de outras áreas do conhecimento. As habilidades de leitura vão muito além de uma simples decodificação; na verdade, vão além da própria compreensão do que foi lido. Mas quais são os conhecimentos e habilidades de leitura que o aluno deve ter? Quais tipos de questões levam o aluno a interpretar e reter a leitura dos textos de livro didático? Os livros didáticos trazem questões de interpretação e retenção nos textos propostos ao aluno? São suficientes? O presente trabalho de pesquisa pretende abordar a leitura sob estes ângulos: habilidades, fases, orientação dada no livro didático, questões inteligentes sem ser uma simples cópia do que está explícito no texto base. Abordaremos o ponto de vista de dois pesquisadores da área, responsáveis por duas teorias distintas acerca da leitura. Finalmente faremos a análise das atividades referentes a um texto de um dos livros analisados.

PALAVRAS-CHAVE: Habilidades de Leitura, Livro Didático, Etapas de Leitura.

1. INTRODUÇÃO

A leitura é uma das habilidades mais importantes e fundamentais que podem ser desenvolvidas pelo ser humano. É a partir da leitura de mundo que o aluno pode compreender a realidade em que ele está inserido, chegar a importantes conclusões sobre o mundo e analisar os aspectos que o compõem. A habilidade de leitura é essencial e dá condições para o estudo de outras áreas do conhecimento.

Mas quais habilidades de leitura o aluno deve ter? Como os livros didáticos exercitam essas habilidades em relação aos textos a serem lidos pelos alunos? Quais tipos de questões levam o aluno a reter a leitura dos textos de livro didático?

O leitor competente sabe que ler não se restringe à habilidade de uma simples decodificação. A leitura efetiva-se em várias etapas ou níveis, nas quais estão patentes algumas habilidades. Segundo Leffa: decodificar – compreender – interpretar – reter. Segundo Franco Júnior: decodificar – associar – analisar – interpretar.

Em nossa pesquisa, além do embasamento teórico, tivemos como referencial teórico, a teoria de Vilson José Leffa, porém, não deixamos de mencionar semelhanças e contrapontos em relação à teoria de Arnaldo Franco Júnior e outros pesquisadores que trabalham com leitura e suas habilidades.

Investigamos como os livros didáticos avaliam as habilidades de leitura dos alunos, propondo questões relacionadas aos textos principais de cada unidade, se essas questões levam o aluno a uma efetiva retenção da leitura.

¹ Acadêmica do Curso de Letras do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá, PR. Ex-aluna do programa de Iniciação Científica PICC/CESUMAR.

² Docente do Curso de Letras do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá, PR. Orientador.

Os níveis de leitura mencionados não deixam de ser etapas, e não são rigorosamente seguidas, pois ocorrem simultaneamente. Ao ler um texto, o aluno deve ser avaliado em sua habilidade de decodificar o que está explícito no texto; associar o que leu traçando paralelos com sua vida cotidiana, aplicando esses novos conhecimentos; analisar a estrutura do texto, como ele foi construído, seu gênero e sua linguagem e interpretar o que o autor deixou implícito, aplicando seus novos conhecimentos adquiridos através da associação, o que auxilia em sua prática de leitura de novos textos.

Analisamos até que ponto questões de livros didáticos interferem no desenvolvimento das habilidades de leitura do aluno, até que ponto essas questões levam o aluno a elaborar consideráveis interpretações de suas leituras sem maiores dificuldades interpretar e reter essas novas informações para serem aplicadas em outras situações ou a ler e criticar novas leituras.

Para isso, o aluno deve primeiro decodificar o que leu, e isso só se dá através de no mínimo duas leituras do mesmo texto, deve também, associar o que leu com o que já conhece ampliando seus conhecimentos sobre o assunto tratado no texto. A análise servirá para conhecer a estrutura do texto, o que lhe dará embasamento para produzir uma boa interpretação e uma boa produção textual. Interpretar, neste caso é uma das habilidades mais aprofundadas e, com isso, é que o aluno será capaz de realizar uma leitura crítica e aplicar esse novo conhecimento. Um bom leitor leva a um bom escritor.

Segundo Leffa (1999, p. 28), *“o aluno também deve saber decodificar as letras em significado, compreender, interpretar e reter, etapa mais avançada que pode vir após a compreensão ou após a interpretação, etapas básicas para uma boa retenção da leitura”*.

A presente pesquisa teve como objetivo investigar os tipos de questões relacionadas a textos presentes em livros didáticos de língua portuguesa. Serão analisados os procedimentos destes livros, no que diz respeito às etapas ou níveis de leitura, dando uma atenção especial à etapa de interpretação e retenção segundo a teoria de Leffa.

Tentaremos responder algumas questões ao longo do trabalho: Quais são as concepções de leitura nos livros didáticos? Como deve ser avaliadas as habilidades de leitura dos alunos? Quais tipos de questões levam o aluno a interpretar e reter a leitura dos textos de livro didático?

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento de nossa pesquisa foram executadas as seguintes atividades:

Busca de informações na bibliografia especializada, pelas quais o trabalho foi embasado.

Análise de duas coleções didáticas de língua portuguesa de 7ª e 8ª séries do ensino fundamental, de maior uso no município de Maringá.

A análise dos dados, num primeiro momento, foi feita a partir das etapas de leitura, de acordo com a teoria de Vilson José Leffa, dando maior atenção às etapas de interpretação e retenção.

Num outro momento foi analisada as questões de interpretação e retenção de uma atividade referente a um dos livros analisados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisamos duas coleções de livros didáticos de 7ª e 8ª séries, pegando como objeto de análise as atividades relacionadas ao texto principal de cada unidade. As duas coleções são usadas pela maioria das escolas municipais do município de Maringá PR.

A análise destes livros foi feita através das questões referentes ao texto principal de cada unidade por se tratar de atividades de leitura e interpretação textual, as atividades sobre os outros textos presentes nos livros tratam de gramática e estrutura literária.

Como dito anteriormente, a retenção é uma etapa importante que pode vir após a compreensão do texto, com o armazenamento da sua temática e de seus tópicos principais; ou após a interpretação, em um nível mais elaborado.

Ao analisarmos as questões a seguir, nos preocupamos com as de retenção após as de interpretação por se tratar de um nível mais elaborado e que auxilia na habilidade do aluno de criar suas próprias interpretações sobre assuntos lidos, mesmo que diferentes dos autores. Afinal o objetivo de qualquer professor é, além de tudo, formar cidadãos pensantes e formadores de opiniões, que saibam elaborar uma boa análise crítica daquilo que lê.

O primeiro livro analisado pelo qual vamos chamar de **livro 1** foi o *Português em outras palavras* de Maria Silva Gonçalves e Rosana Rios de 7ª e 8ª série. Não há questões referentes às epígrafes que iniciam as unidades. As questões analisadas fazem parte do item “Repensando a história”.

Tabela 1. Questões de retenção referentes ao **Livro 1**

Porcentagem de questões de retenção por unidade		
Unidades ↓	7ª série	8ª série
1	22%	25%
2	12%	0%
3	83%	25%
4	16%	20%
5	10%	25%
6	8%	25%
7	42%	16%
8	16%	21%
9	45%	8%
10	0%	30%
11	45%	0%
12	0%	0%
Média aprox.	24%	16%

Fonte: Português em outras palavras

Tabela 2. Questões de interpretação referentes ao **Livro 1**

Porcentagem de questões de interpretação por unidade		
Unidades ↓	7ª série	8ª série
1	55%	12%
2	50%	66%
3	16%	75%
4	33%	10%
5	40%	66%
6	58%	8%
7	28%	50%
8	33%	14%
9	27%	33%
10	50%	50%
11	27%	44%
12	12%	40%
Média aprox.	32%	39%

Fonte: Português em outras palavras

O segundo livro analisado, pelo qual vamos chamar de **Livro 2** foi o *Ler, entender, criar: Língua Portuguesa*, de Maria das graças Vieira e Regina Figueiredo de 7ª e 8ª série. As atividades das unidades 11 e 12 são relacionadas somente ao estudo da gramática.

Tabela 3. Questões de retenção referentes ao **Livro 2**

Porcentagem de questões de retenção por unidade		
Unidades ↓	7ª série	8ª série
1	14%	18%
2	0%	10%
3	25%	9%
4	16%	26%
5	40%	34%
6	45%	11%
7	28%	43%
8	31%	11%
9	40%	0%
10	43%	6%
Média aprox.	28%	15%

Fonte: Ler, entender, criar: Língua Portuguesa

Tabela 4. Questões de interpretação referentes ao **Livro 2**

Porcentagem de questões de interpretação por unidade		
Unidades ↓	7ª série	8ª série
1	42%	18%
2	14%	0%
3	16%	14%
4	8%	46%
5	26%	0%
6	0%	17%
7	0%	8%
8	0%	0%
9	0%	15%
10	0%	6%
Média aprox.	10%	11%

Fonte: Ler, entender, criar: Língua Portuguesa

Podemos observar que, não só o **Livro 1**, mas principalmente o **Livro 2** não proporcionam ao aluno muitas questões de interpretação e retenção, dando mais ênfase nas questões em que o aluno deve responder aquilo que o autor quis dizer explicitamente ou interpretar o que estava implícito.

Se pensarmos no fato de que as etapas de leitura estão divididas em 4 partes, isso que dizer que se equilibrarmos as etapas na atividade, as questões de interpretação e retenção somariam juntas 50%, porém, não é o que acontece no **Livro 2**, que a média somando as duas etapas, dá 38%.

Além disso, a média das questões somente de interpretação do **Livro 2** soma apenas 10%, o que difere bastante do **Livro 1**, que teve uma média de 32% de questões de interpretação.

4. CONCLUSÃO

A formação do leitor é uma necessidade que ainda se evidencia hoje em nosso país. Acreditamos que a formação do leitor passa pelo hábito da leitura e condições para o desenvolvimento das habilidades de leitura. Porém, não se deve apenas mandar o aluno ler para praticar a leitura oral ou estudar regras gramaticais, mas ler com finalidades de interpretação e sentido pessoal, dando, quando pertinente, sua opinião trabalhada através da junção do que foi lido com os conhecimentos prévios.

Por outro lado, tanto por parte dos professores, quanto por parte dos pais e também dos livros didáticos, se não se tem o hábito de leitura não há como incentivar o outro a tê-lo.

Como observamos, as atividades propostas pelos livros didáticos não proporcionam ao aluno muitas questões de interpretação e retenção, dá-se mais ênfase nas questões em que o aluno deve responder aquilo que o autor quis dizer explicitamente ou interpretar o que estava implícito, sem dar muita abertura ao aluno expressar suas opiniões sobre o assunto.

Esse fato, muito comum em sala de aula, acaba inibindo a criatividade e a leitura crítica do aluno, conseqüentemente dificultando a articulação de idéias em uma produção textual.

Observamos também, em relação às habilidades de leitura, que o aluno não tem que conhecer as etapas ou níveis existentes, para que o aluno tenha habilidades de leitura, ele deve ser estimulado pelo professor, o qual sim, deve conhecer as etapas ou níveis de leitura para poder desenvolver no aluno, através da prática da leitura e interpretação, as habilidades de que o aluno deve possuir.

REFERÊNCIAS

CABRAL, L. S. **Processos psicolinguísticos de leitura e a criança**. Porto Alegre: *Letras de Hoje*, v. 19, nº 1, pp. 7-20, 1986.

CAGLIARI, Carlos. *Alfabetização e Lingüística*. São Paulo: Scipione, 1996.

KAUFMAN, Ana Maria. **Escola, Leitura e Produção de Textos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LEFFA, Vilson J. Perspectivas no estudo da leitura; Texto, leitor e interação social. In: LEFFA, Vilson J. ; PEREIRA, Aracy, E. (Orgs.) **O ensino da leitura e produção textual; Alternativas de renovação**. Pelotas: Educat, 1999. pp. 13-37.

MENEGASSI, Renilson José. **Compreensão e interpretação no processo de leitura: noções básicas ao professor**. Maringá: *Revista UNIMAR*, v.17, n. 1, pp. 85-94, 1995.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Criticidade e leitura: ensaios**. Campinas: Mercado de Letras/Associação de Leitura do Brasil, 1998.

SOARES, Magda Becker. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2. ed., 5. reimpressão, Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Tradução Cláudia Schilling. 6. ed., Porto Alegre: ArtMed, 1998.